

1 **2ª Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da**
2 **Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico**
3 **(GTI-Plansab)**
4
5

6 **Data: 22 de julho de 2014**
7

8 **Horário: 09 às 17h**
9

10 **Local: Sala 904 do Ministério das Cidades – Brasília/DF**
11

12
13 **Pauta**
14

- 15
16 1. Abertura e informes;
17
18 2. Aprovação da pauta;
19
20 3. Aprovação da ata da primeira reunião;
21
22 4. Macrodiretrizes e estratégias;
23
24 5. Programas;
25
26 6. Encerramento.
27
28
29

30 **Participantes Titulares e/ou Suplentes**
31

32 Ministério das Cidades (MCidades): Osvaldo Garcia e Ernani Ciríaco de Miranda
33

34 Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral
35

36 Ministério da Fazenda (MF): Andrey Goldner Baptista Silva
37

38 Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral
39

40 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Marcel Olivi Gonzaga
41 Barbosa e Igor Vinícius de Sousa Geracy
42

43 Ministério do Meio Ambiente (MMA): Marcelo Jorge Medeiros
44

45 Ministério da Integração Nacional (MI): José Henrique Trefzger de Mello

- 46 Caixa Econômica Federal (Caixa): Márcia Frota Ribeiro
47
48 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Jorge Luiz Sellin
49 Assalie
50
51 Agência Nacional de Águas (ANA): Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares
52
53 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): Julio Thadeu Silva Kettelhut
54
55 Conselho Nacional das Cidades:
56
57 Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani / Associação
58 Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes)
59
60 Movimento Popular: Marcos Antonio Landa de Souza / Movimento Nacional de
61 Luta pela Moradia (MNLN)
62
63 Organizações Não Governamentais: Evanildo Barbosa da Silva / Federação de
64 Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase)
65
66 Poder Público Estadual: Miguel Antônio Brandt Cruz / Governo do Estado do
67 Amazonas
68
69 Poder Público Municipal: Silvio José Marques / Associação Nacional dos
70 Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)
71
72 Trabalhadores: Rogério Matos de Araújo / Federação Nacional dos Urbanitários
73 (FNU)
74
75
76 **Outros participantes**
77
78 MCidades: Tatiana Santana Timóteo Pereira
79
80 Casa Civil da Presidência da República (CC/PR): Márcio Aleksander
81
82 Ministério da Fazenda (MF): Fabiano Fortes
83
84 Caixa: Luiz A. N. Sugahara
85
86 Funasa: Patrícia V. Vaz Areal e José Antonio da Motta Ribeiro
87
88 Conselho Nacional de Saúde (CNS): Luiz Gonzaga
89
90 Movimento Popular: Roberto G. da Silva

91 MNLM: Rodrigo F. da Silva

92

93 Assemæ: Francisco dos Santos Lopes e Layene de Araújo

94

95 Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e
96 Esgoto (Abcon): Ana Lia de Castro

97

98 CONACIBR: Ronald Damasceno

99

100

101 Memória

102

103

104 **1. Abertura e informes**

105

106 O Senhor Ernani de Miranda fez a abertura da reunião e solicitou que os participantes se
107 apresentassem.

108 Após a apresentação dos participantes, o Senhor Ernani de Miranda informou que a
109 servidora da SNSA, Tatiana Santana T. Pereira participou, a convite do Ministério do
110 Meio Ambiente, do Seminário sobre a revisão do Plano Nacional de Resíduos Sólidos
111 para apresentar informações sobre o processo de elaboração, revisão, aprovação,
112 implementação e monitoramento do Plansab.

113 Também informou que a Portaria de substituição dos representantes do GTI-Plansab
114 ainda não foi publicada pois nem todos os órgãos enviaram suas indicações. O único
115 que enviou até o momento foi a Caixa, e ainda falta as indicações da Funasa, do
116 Ministério da Integração Nacional e da Casa Civil. Foi acordado o prazo de 15 dias para
117 que sejam feitas as indicações, e após esse prazo será procedida a publicação da
118 Portaria.

119 O Senhor Ernani de Miranda informou que em função do feriado do dia do servidor
120 público em 28 de outubro de 2014, não será possível realizar a reunião na data prevista
121 e propôs que a próxima reunião fosse a do dia 04/12/2014. O Senhor Evanildo da Silva
122 sugeriu que a reunião ocorra no mesmo dia do Comitê Técnico de Saneamento
123 Ambiental (CTSA), em meio período. A proposta foi acatada pelo GTI-Plansab e ficou
124 de ser levada ao CTSA para deliberação.

125 O Senhor Ernani de Miranda informou que consultou o Concidades sobre a
126 possibilidade de custeio da participação dos suplentes nas reuniões do GTI-Plansab e
127 que recebeu uma resposta informando da impossibilidade devido a restrições
128 orçamentárias. Informou ainda que o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama)
129 informou não ser possível emitir passagens para seus conselheiros representantes da
130 sociedade civil participarem das reuniões. O Senhor Marcelo Medeiros informou que
131 vai articular com o Conama para emissão de passagens como colabor eventual.

132 O Senhor Luiz Gonzaga informou que a Presidenta do CNS, Maria do Socorro, não
133 pode comparecer devido à reunião do plenário do CNS, mas que o GTI-Plansab é de
134 extrema importância para as discussões do Conselho.

135

136 **2. Aprovação da pauta**

137

138 A pauta proposta pela SNSA foi apresentada pelo Senhor Ernani de Miranda e foi
139 aprovada por unanimidade.

140

141

142 **3. Aprovação da ata da primeira reunião**

143

144 Foi procedida a leitura da ata da primeira reunião do GTI-Plansab, pelo Senhor Ernani
145 de Miranda. A ata havia sido encaminhada por email, e foi informado que as únicas
146 alterações sugeridas foram provenientes da Casa Civil, complementando parte da fala de
147 seu representante. As sugestões foram acatadas e a ata foi aprovada.

148

149

150 **4. Macrodiretrizes e estratégias**

151

152 Para esse item da pauta foi distribuído o material anexo a esta ata, para embasar a
153 discussão.

154 Foi informado pelo Senhor Ernani de Miranda que o objetivo desse ponto de pauta é
155 criar o Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias e propor diretrizes para a sua
156 atuação. Foi apresentado e discutido cada um dos tópicos do documento, conforme
157 descrito a seguir.

158

159 **4.1 Vincular as estratégias às macrodiretrizes**

160

161 Foi apresentada a proposta do material anexo a esta ata e a seguir procedeu-se às
162 discussões.

163 O Senhor Marcel Barbosa questionou o papel do GTI-Plansab na implementação do
164 Plano, e afirmou entender que o grupo deve atuar apenas no monitoramento. O Senhor
165 Ernani de Miranda esclareceu que o GTI-Plansab pode se antecipar e propor questões
166 inerentes à implementação do Plano. A Senhora Adriana Cabral esclareceu que na
167 primeira reunião do GTI-Plansab foi aprovado o Regimento Interno e suas
168 competências. O Senhor Marcos Landa afirmou ser melhor o grupo iniciar os trabalhos
169 realizando a associação das macrodiretrizes e estratégias para depois proceder ao
170 monitoramento. O Senhor Ernani de Miranda esclareceu ainda que as prioridades
171 aprovadas pelo grupo na primeira reunião foram trabalhar com as macrodiretrizes e
172 estratégias, programas e monitoramento, por esse motivo foram criados esses três
173 grupos técnicos.

174 O Senhor Evanildo Silva sugeriu a realização de um monitoramento sobre a atuação de
175 cada órgão federal no saneamento. O Senhor Ernani de Miranda informou que essa
176 proposta está prevista para ser discutida no próximo ponto de pauta referente aos
177 programas. O Senhor Jorge Assalie concordou ser importante realizar um levantamento
178 sobre o que cada órgão faz e no que pode contribuir. O Senhor Ernani de Miranda
179 informou que além do levantamento previsto sobre os programas, também está previsto
180 um levantamento do que cada órgão faz com relação a cada uma das macrodiretrizes e

181 estratégias, a ser discutido no item 4.8. O Senhor Darci mencionou que o Grupo
182 Técnico de Programas deve elaborar propostas orientadas pelas macrodiretrizes e
183 estratégias, não rediscuti-las, mas compreender melhor como cada uma poderá
184 influenciar no delineamento dos programas, e imprimir característica dinâmica ao plano.

185

186 **4.2 Classificar segundo a natureza técnica e/ou política**

187

188 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva
189 questionou qual seria a vantagem de classificar as macrodiretrizes e estratégias entre
190 técnicas e políticas, seria para ajudar na priorização? Para reforçar as dificuldades?

191 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que é para ajudar a esclarecer o que precisa ser
192 feito, como fazer, e quem é responsável, além de contribuir na priorização e para
193 elencar as dificuldades.

194 O Senhor Marcel Barbosa questionou a necessidade dos dois grupos técnicos, o que eles
195 preconizam, o que têm que fazer, e o que monitorar. O Senhor Darci Campani
196 esclareceu que o Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias foram criados pelo
197 Regimento Interno aprovado na primeira reunião do GTI-Plansab e que serão grupos de
198 inteligência. Poderão utilizar ferramentas de gestão, pensar se cada uma é técnica ou
199 política, de competência federal, estadual e/ou municipal, gerar inteligência em torno do
200 plano. O Senhor Miguel Cruz esclareceu também que o Regimento Interno do GTI-
201 Plansab previu a criação de grupos técnicos e comissões. O Senhor Evanildo afirmou
202 que o GTI-Plansab pode até chegar a uma proposta mais simplificada de grupos, mas
203 que tudo deve ser discutido detalhadamente, que considera que os três grupos técnicos
204 devem ser implementados como instituídos e aprovados na primeira reunião.

205 O Senhor Marcos Landa ressaltou ser importante verificar o que é técnico e o que
206 político para ajudar a identificar as ações a serem implementadas. O Senhor Marcelo
207 Medeiros afirmou que a classificação proposta irá contribuir para a compreensão do
208 Plano, para associar o macro ao específico, que aderir estratégias às macrodiretrizes é
209 importante para saber como chegar ao final, para organizar o plano, para coletar dados e
210 para o monitoramento.

211

212 **4.3 Classificar segundo a competência federativa**

213

214 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva
215 questionou como se enquadrariam os consórcios. O Senhor Ernani de Miranda
216 esclareceu que os consórcios podem ser atores, que depende de cada caso e que existem
217 estratégias que explicitam os consórcios.

218

219 **4.4 Identificar agentes responsáveis e atores chaves**

220

221 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva
222 questionou se a Relatora do ONU para o direito humano à água e esgoto poderia ser
223 colocada como agente chave, e o Senhor Ernani de Miranda esclareceu que sim, de
224 acordo com as especificidades de cada estratégia, que podem vir a contar com a
225 contribuição dela.

226 **4.5 Grau de dificuldade**

227

228 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Ernani de Miranda
229 ressaltou que o estabelecimento do grau de dificuldade contribui na priorização e
230 possibilita implementar as mais simples de imediato.

231

232 **4.6 Priorização**

233

234 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Marcelo Medeiros
235 informou que para o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) são escolhidas 25
236 prioridades para cada quatro anos. O Senhor Julio Kettelhut informou que para o PNRH
237 são utilizadas ferramentas de análise multicritérios e de consulta delphi. O Senhor Darci
238 Campani informou que existem ferramentas de gestão que poderão ser utilizadas. O
239 Senhor Ernani de Miranda esclareceu que todas as propostas serão levadas para análise
240 do grupo. O Senhor Evanildo da Silva considerou que as propostas são válidas, mas que
241 pensando de forma pragmática, o levantamento já mencionado anteriormente poderá
242 ajudar a identificar o que já está sendo realizado. O Senhor Ernani de Miranda
243 esclareceu que o levantamento será feito pelos órgãos integrantes do GTI-Plansab, e
244 solicitou apoio dos representantes na articulação e interlocução com seus órgãos.
245 Esclareceu também que o Grupo Técnico realizará seus trabalhos de forma virtual, e se
246 necessário serão realizadas reuniões presenciais.

247

248 **4.7 Estabelecer prazos para a efetivação das macrodiretrizes e estratégias**

249

250 Após apresentação da proposta do documento anexo, foi acordado que os prazos serão
251 fixados em função das prioridades definidas, conforme item anterior.

252

253 **4.8 Pesquisa aos órgãos e entidades para identificar o que foi e o que está sendo 254 realizado no âmbito de cada uma das macrodiretrizes e estratégias**

255

256 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Ernani de Miranda
257 informou que o levantamento pode ser feito simultaneamente para macrodiretrizes,
258 estratégias e programas.

259 O Senhor Darci Campani considerou ser importante monitorar de alguma forma estados
260 e municípios. O Senhor Ernani de Miranda disse que de alguma forma o SNIS pode
261 contribuir, mas que inicialmente é melhor realizar uma primeira rodada no Governo
262 Federal e depois avaliar novamente. O Senhor Darci Campani afirmou ser importante
263 ressaltar o papel estruturante dos planos municipais de saneamento básico, pois o
264 Plansab não pode ser compreendido apenas com fonte de recursos.

265

266 **4.9 Composição do Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias**

267

268 Após apresentação da proposta do documento anexo, ficou acertado que o grupo será
269 composto por um representante de cada um dos seguintes órgãos: MCidades, MPOG,
270 MMA, MI, Funasa, e pelos outros sete segmentos do Concidades. Os órgãos e

271 segmentos terão 15 dias para providenciar a indicação. O Senhor Osvaldo Garcia
272 indicou a servidora Tatiana Pereira para representar o MCidades. O Senhor Ernani de
273 Miranda esclareceu que as discussões serão à distância em ambiente virtual, e que o
274 grupo avaliará a necessidade de reunião presencial. Ele também informou que a SNSA
275 pretendia convidar o Professor Léo Heller para participar do grupo como convidado,
276 mas o Senhor Darci Campani preferiu convidá-lo pelo segmento.

277

278

279 **5. Programas**

280

281 Foi apresentada pelo Senhor Ernani de Miranda a intenção de realizar um levantamento
282 para os programas, similar ao que foi discutido para as macrodiretrizes e estratégias,
283 acatando a proposta dos Senhores Marcel Barbosa e Igor Geracy. O Senhor Evanildo da
284 Silva sugeriu que o restante do tempo de reunião disponível fosse utilizado para uma
285 tempestade de ideias, para que os órgãos presentes pudessem descrever o que vem
286 sendo feito.

287 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia informou que ações de gestão estão muito fortes no
288 Plansab, e que há de pensar em formas práticas de implementar ações de perdas,
289 desenvolvimento institucional, capacitação e substituição de ativos (redes e outros).
290 Apontou a dificuldade com os investimentos em drenagem devido o impedimento de
291 investir recursos onerosos, de financiamento, em função da inexistência de cobrança
292 pelos serviços, e também pela distribuição de responsabilidades entre DNOCS e
293 municípios.

294 O Senhor Evanildo da Silva afirmou que é uma boa oportunidade para realizar a
295 discussão conceitual sobre áreas periurbanas, que apesar de espinhosa precisa ser
296 travada. Considerou necessário levantar tudo o que é feito hoje pelo governo federal.

297 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia esclareceu que quando se trata de apenas um
298 município, a drenagem é de responsabilidade do MCidades, e que quando são vários
299 municípios envolvidos é de responsabilidade do MI.

300 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que a SNSA está contratando um consultor
301 individual pelo Interaguas para realizar a análise dos programas, e para realizar
302 levantamento com recorte territorial.

303 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia afirmou ser necessário refinar o gasto público para
304 levantar assuntos que estão no “limbo”, verificar se os recursos e ações estão alocados
305 no órgão correto, e que o consultor poderá verificar isso.

306 O Senhor Luiz Gonzaga afirmou haver lançamento de esgotos no Rio São Francisco e
307 que o projeto de revitalização deveria ter encerrado essa prática, através das diversas
308 obras do MCidades, Codevasf, MMA, dentre outros. O Senhor Ernani de Miranda
309 esclareceu que o levantamento vai ajudar a visualizar melhor essa realidade. O Senhor
310 Marcelo Medeiros esclareceu que a revitalização tinha um prazo de 10 anos, e que se
311 estendeu por mais 10, totalizando R\$ 14 bilhões de investimentos. Afirmou também que
312 o MMA está contratando uma auditoria sobre a implementação e para definir
313 prioridades para os próximos dez anos. A licitação está em andamento e o recebimento
314 de propostas vai até dezembro de 2014.

315 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia disse ser necessário realizar um levantamento
316 interno a fim de identificar possíveis gargalos.

317 O Senhor Evanildo da Silva disse que seria interessante criar atividades para o GTI-
318 Plansab para além do monitoramento, para discutir questões como os planos de RIDE,
319 planos municipais, tarifa social e subsídios.

320 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia esclareceu que esses temas devem ser discutidos
321 no CTSA, que o GTec-ME irá se debruçar sobre o trabalhos mais do que o GTI, e que
322 por esse motivo meio dia de reunião será suficiente.

323 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que as propostas de discussão sobre planos
324 municipais, dentre outros assuntos, no âmbito do GTI-Plansab, apresentadas na reunião
325 anterior foram encaminhadas para discussão na reunião do CTSA, conforme
326 deliberação.

327 A Senhora Adriana Cabral afirmou ser a regulação um tema também relevante para
328 discussão do GTI-Plansab.

329 A Senhora Ana Lia questionou a existência de prazo para implementação da regulação.

330 A Senhora Tatiana Pereira informou que a Lei não estabeleceu prazo para a regulação.

331 O Senhor Osvaldo Garcia afirmou que o Sinisa, as perdas de água, e a regulação são
332 prioridades no Interágua, e solicitou pesquisa sobre o que está na Lei n ° 11.445 sobre
333 regulação, para esclarecer se existe prazo.

334 A Senhora Adriana Cabral disse ter participado de seminário sobre regulação na
335 Secretaria de Assuntos Estratégicos.

336 O Secretário Osvaldo informou que esse assunto está sob a responsabilidade da SNSA.

337

338

339 **6. Encerramento**

340

341 O Senhor Ernani de Miranda informou a presença de 20 dos 21 órgãos do GTI-Plansab,
342 sendo 16 com representantes oficiais, e quatro como convidados. Agradeceu a presença
343 de todos e encerrou a reunião.

344

345

346 **7. Documentos anexos**

347

348 Pauta da 2ª Reunião do GTI-Plansab.